RESUMO

DIAS, Ângela Jaqueline Sinnott. **Processo de doação de córneas em um hospital de ensino: perspectivas dos profissionais de saúde.** 2018. 111p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

As doenças de córneas são a segunda causa de cegueira na população mundial causando danos aos indivíduos e a sociedade. Diante disso o transplante de córneas tornou-se o procedimento oftalmológico mais importante, pois possibilita melhoras na qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo conhecer as perspectivas dos profissionais de saúde acerca do processo de doação de córneas para transplante em um hospital de ensino da região Sul do Rio Grande do Sul. . Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, descritiva, e exploratória. O estudo foi realizado no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. A amostra do estudo constitui-se por 13 profissionais de saúde do Banco de Olhos e da equipe da CIHDOTT. Para selecioná-los foi utilizada uma amostra do tipo intencional. A coleta de dados aconteceu entre os meses de outubro de 2017 a janeiro de 2018. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada. As transcrições foram registradas no *Windows Word* e organizadas no *Software Ethnography*. Utilizou-se a análise de dados de conteúdo convencional. Foram construídas quatro categorias sendo elas:1) Descrevendo o processo de doação de córneas para transplante no contexto em estudo; 2) Significados dos profissionais de saúde quanto ao processo de doação de córneas; 3) Dificuldades que enfrentam os profissionais de saúde acerca do processo de doação de córneas; e 4) Ações e propostas de sensibilização e conscientização da comunidade para doação de córneas. Constatou-se que são diversos os problemas enfrentados pelos profissionais de saúde durante o processo de doação e captação de córneas, o que pode levar ao desconforto e dúvidas quanto à positividade na doação. Sentimentos de despreparo para realizar a abordagem às famílias pode ser identificado no estudo. A maioria dos participantes não receberam capacitação para realizar a abordagem, seja na formação e ou no contexto de trabalho, levando-os a sensação constante de insegurança para a realização das entrevistas com os familiares. Outro fator identificado foi à carência de educação permanente aos profissionais que trabalham na manutenção dos potenciais doadores.

Descritores: Obtenção de tecidos e órgãos; Transplante, Família; Enfermagem; Pesquisa Qualitativa.